

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
4 - NIRE 35.300.340.833		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		2 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
3 - CEP 01228-200	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3159-5100	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 011	12 - FAX 3159-0122	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Alessandro Poli Veronezi			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
4 - CEP 01228-200	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3159-5100	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3159-0122	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Ismar de Moura					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital integralizado			
1 - Ordinárias	50.480.600	50.480.600	50.480.600
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	50.480.600	50.480.600	50.480.600
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de Shopping Centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CODIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM ALTERAÇÃO	2- DATA DA ALTERAÇÃO	3- VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4- VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7- QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMIÇÃO (Reais)
01	06/03/2007	9		9 Subscrição Particular em Dinheiro	9.000	1.000000000000
02	31/03/2007	31.085		31.076 Incorporação de Empresas	31.084.763	1.000000000000
03	31/05/2007	31.085		0 Desdobramento de Ações	50.000.000	0.000000000000
04	21/06/2007	31.085		0 Agrupamento de Ações	30.000.000	0.000000000000
05	26/07/2007	304.084.763		273.000.000 Subscrição Pública	19.500.000	14.000000000000
06	30/08/2007	317.813.613		13.728.400 Subscrição Pública	980.600	14.000000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/05/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	510.551	472.314
1.01	Ativo Circulante	3.080	18.556
1.01.01	Disponibilidades	2.924	18.342
1.01.01.01	Caixa e Bancos	36	58
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.888	18.284
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	156	214
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	76	32
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	80	182
1.02	Ativo Não Circulante	507.471	453.758
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	361.535	321.297
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	360.783	320.429
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	752	868
1.02.01.03.01	Impostos a Recuperar	752	868
1.02.02	Ativo Permanente	145.936	132.461
1.02.02.01	Investimentos	141.322	128.340
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	141.322	128.340
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	4.614	4.121
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	510.551	472.314
2.01	Passivo Circulante	129.351	99.221
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.750	47.489
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	723	907
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2	94
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	95.567	48.558
2.01.08	Outros	2.309	2.173
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	1.507	1.473
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	802	700
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	381.200	373.093
2.05.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	80.570	80.626
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	80.570	80.626
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(17.183)	(25.346)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	8.107	8.107	(282)	(282)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.451)	(2.451)	(2.880)	(2.880)
3.06.03	Financeiras	(2.728)	(2.728)	(352)	(352)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	262	262	625	625
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.990)	(2.990)	(977)	(977)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	304	304	1	1
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.982	12.982	2.949	2.949
3.07	Resultado Operacional	8.107	8.107	(282)	(282)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.107	8.107	(282)	(282)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.107	8.107	(282)	(282)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	50.480.600	50.480.600
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,16060	0,16060		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00559)	(0,00559)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(2.643)	(2.643)	(2.386)	(2.386)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(2.677)	(2.677)	(2.235)	(2.235)
4.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) do trimestre	8.107	8.107	(282)	(282)
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	76	76	21	21
4.01.01.03	Resultado de Participações Societárias	(12.982)	(12.982)	(2.949)	(2.949)
4.01.01.04	Encargos Financeiros	2.122	2.122	975	975
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34	34	(151)	(151)
4.01.02.01	Impostos a Recuperar	72	72	(130)	(130)
4.01.02.02	Partes Relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.03	Outros, Circulante e Não Circulante	102	102	(9)	(9)
4.01.02.04	Fornecedores	(184)	(184)	58	58
4.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	(92)	(92)	0	0
4.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	34	34	(83)	(83)
4.01.02.07	Partes Relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.08	Outros	102	102	18	18
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(569)	(569)	(1.795)	(1.795)
4.02.01	Aquisição de Imobilizado	(569)	(569)	(1.795)	(1.795)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financeiro	(12.206)	(12.206)	(6.282)	(6.282)
4.03.01	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	4.500	4.500	26.850	26.850
4.03.03	Pago de Empréstimos e Financiamentos	(23.361)	(23.361)	0	0
4.03.04	Empréstimos a Partes Relacionadas	6.655	6.655	(33.132)	(33.132)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	(15.419)	(15.419)	(10.463)	(10.463)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.342	18.342	23.782	23.782
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.924	2.924	13.319	13.319

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2009
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2009

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	80.626	0	(25.346)	0	373.093
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	80.626	0	(25.346)	0	373.093
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.107	0	8.107
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(56)	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	80.570	0	(17.183)	0	381.200

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2009

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	80.626	0	(25.346)	0	373.136
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	80.626	0	(25.346)	0	373.136
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.107	0	8.107
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(56)	0	56	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	80.570	0	(17.183)	0	381.230

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	835.871	1.004.514
1.01	Ativo Circulante	49.864	234.812
1.01.01	Disponibilidades	27.180	93.998
1.01.01.01	Caixa e Bancos	8.031	73.589
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	19.149	20.409
1.01.02	Créditos	18.563	20.300
1.01.02.01	Clientes	18.563	20.300
1.01.02.01.01	Contas a Receber	18.563	20.300
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	4.121	120.514
1.01.04.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	366	379
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	879	627
1.01.04.03	IR e CS Diferidos	28	28
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	2.848	119.480
1.02	Ativo Não Circulante	786.007	769.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.534	27.796
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	12.819	12.067
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	12.067
1.02.01.03	Outros	15.715	15.729
1.02.01.03.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.025	1.054
1.02.01.03.02	IR e CS Diferidos	6.165	6.165
1.02.01.03.03	Depósito e Cauções	644	642
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	752	868
1.02.01.03.05	Outras Contas a Receber	7.129	7.000
1.02.02	Ativo Permanente	757.473	741.906
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	726.962	711.362
1.02.02.03	Intangível	30.511	30.544
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	835.871	1.004.514
2.01	Passivo Circulante	177.182	331.980
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	62.122	216.156
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	13.570	13.461
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	26.986	19.078
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	74.504	83.285
2.01.08.01	Contas a Pagar - Compra de Imóveis	6.645	9.094
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais	1.856	1.694
2.01.08.03	IR e CS Diferidos	413	413
2.01.08.04	Impostos Parcelados	199	325
2.01.08.05	Cédula de Crédito Imobiliário - CCI's	30.277	33.104
2.01.08.06	Partes Relacionadas	21.828	26.178
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	13.286	12.477
2.02	Passivo Não Circulante	277.489	299.441
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	277.489	299.441
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.721	20.741
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	8.378	8.654
2.02.01.03.01	Contingências	8.378	8.654
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	266.390	270.046
2.02.01.06.01	Receltas de Cessões a Apropriar	11.272	11.397
2.02.01.06.02	Impostos Parcelados	3.645	3.674
2.02.01.06.03	IR e CS Diferidos	20.214	20.231
2.02.01.06.04	Cédula de Crédito Imobiliário - CCI's	231.259	234.744
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	381.200	373.093
2.05.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	130.365	130.421
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	130.365	130.421
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(66.978)	(75.141)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CODIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CODIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	25.099	25.099	19.934	19.934
3.01.01	De Aluguéis	19.671	19.671	17.005	17.005
3.01.02	De Serviços	5.428	5.428	2.929	2.929
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.398)	(2.398)	(1.854)	(1.854)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	22.701	22.701	18.080	18.080
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.744)	(6.744)	(6.810)	(6.810)
3.04.01	Custo de Pessoal	(413)	(413)	(974)	(974)
3.04.02	Custo de Depreciação	(2.203)	(2.203)	(3.695)	(3.695)
3.04.03	Custo de Ocupação	(2.363)	(2.363)	(1.478)	(1.478)
3.04.04	Custo de Serviços de Terceiros	(1.765)	(1.765)	(663)	(663)
3.05	Resultado Bruto	15.957	15.957	11.270	11.270
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(932)	(932)	(9.743)	(9.743)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.948)	(4.948)	(4.248)	(4.248)
3.06.03	Financeiras	2.612	2.612	(7.673)	(7.673)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	19.020	19.020	1.575	1.575
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(16.408)	(16.408)	(9.248)	(9.248)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.404	1.404	2.178	2.178
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	15.025	15.025	1.527	1.527
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	15.025	15.025	1.527	1.527
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.918)	(6.918)	(1.809)	(1.809)
3.10.01	Correntes	(6.918)	(6.918)	(1.802)	(1.802)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.10.02	Diferidos	0	0	(7)	(7)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.107	8.107	(282)	(282)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	50.480.600	50.480.600
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,16060	0,16060		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00559)	(0,00559)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CODIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CODIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	138.083	138.083	21.579	21.579
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.641	12.641	11.963	11.963
4.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) do trimestre	8.107	8.107	(282)	(282)
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.279	2.279	3.695	3.695
4.01.01.03	Constituição Provisão pl Contingências	0	0	180	180
4.01.01.04	Reversão Provisão pl Contingências	(466)	(466)	(343)	(343)
4.01.01.05	IR e CS Diferidos	0	0	7	7
4.01.01.06	Encargos Financeiros	2.721	2.721	8.706	8.706
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	125.442	125.442	9.616	9.616
4.01.02.01	Certificados de Recebíveis Imobiliários	42	42	(8)	(8)
4.01.02.02	Contas a Receber	1.731	1.731	676	676
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	(136)	(136)	(104)	(104)
4.01.02.04	Outros	116.503	116.503	237	237
4.01.02.05	Depósitos e Cauções	(2)	(2)	(47)	(47)
4.01.02.06	Fornecedores	(1.295)	(1.295)	193	193
4.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	7.908	7.908	(666)	(666)
4.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	162	162	(4)	(4)
4.01.02.09	Receita de Cessões a Apropriar	(125)	(125)	(342)	(342)
4.01.02.10	Impostos Parcelados	(155)	(155)	101	101
4.01.02.11	Outros	809	809	9.580	9.580
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(16.284)	(16.284)	(89.219)	(89.219)
4.02.01	Aquisição de Imobilizado	(16.284)	(16.284)	(66.875)	(66.875)
4.02.02	Aquisição de Bens Intangíveis	0	0	(22.344)	(22.344)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financeiras	(188.617)	(188.617)	67.999	67.999
4.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	4.500	4.500	87.210	87.210
4.03.02	Pago de Empréstimos e Financiamentos	(172.015)	(172.015)	(5.877)	(5.877)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008	7 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.03.03	Pylo de Certif. de Receb. Imobiliários	(13.551)	(13.551)	212	212	212
4.03.04	Partes Relacionadas	(5.102)	(5.102)	45	45	45
4.03.05	Pagamento de contas a pagar de imóveis	(2.449)	(2.449)	(13.591)	(13.591)	(13.591)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(66.818)	(66.818)	359	359	359
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	93.998	93.998	31.413	31.413	31.413
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.180	27.180	31.772	31.772	31.772

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	130.421	0	(75.141)	0	373.093
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	130.421	0	(75.141)	0	373.093
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.107	0	8.107
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(56)	0	56	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	130.365	0	(66.978)	0	381.200

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2009

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CODIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CODIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	130.421	0	(75.141)	0	373.093
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	130.421	0	(75.141)	0	373.093
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.107	0	8.107
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(56)	0	56	0	0
5.10	Agões em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	130.365	0	(66.978)	0	381.200

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, ou quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. ("Sociedade") foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shoppings centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas: (a) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (b) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) a administração de bens próprios e de terceiros; (b) a participação em negócios mobiliários; e (c) a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas.

Em 31 de março de 2009, a Sociedade possui deficiência consolidada de capital circulante líquido de R\$127.318, substancialmente composta por empréstimos de capital de giro e financiamentos obtidos para a construção e expansão de shopping centers. A Administração está estudando alternativas para a obtenção de financiamentos de curto e longo prazo que possibilitem a liquidação das dívidas classificadas no passivo circulante.

As controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. ("Atlas") - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamentos Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda., Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. e Vide Serviços e Participações Ltda.
- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. ("ABK") - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (“Levian”) - tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e de 0,5% do Americanas Prudente e do Americanas Osasco.
- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (“Poli Empreendimentos”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. (“Park Shopping Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. (“Send”) - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora de 96% de um imóvel que será utilizado para a construção de um shopping center na cidade de Barueri - SP, 50% de um imóvel na cidade de São Bernardo do Campo - SP e 30% de um shopping center a ser construído e entregue, pronto e acabado, no município de Itupeva - SP, possuindo opção de compra de mais 20% desse empreendimento. A Send é detentora de 100% das cotas da empresa Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centros de Compras Ltda. (“Uniplaza”) que tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, de centros comerciais, próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Uniplaza é detentora de 100% do Unimart Shopping.
- Manzanza Holding Participações Ltda. (“Manzanza”) - tem por objeto a prestação de serviços de consultoria e administração de shopping Center e administração de bens próprios.
- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (“Nova União”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou semelhantes. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. (“Sulishopping”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- I Park Estacionamentos Ltda. (“I Park”) - tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela administração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Shopping Light, do Santana Parque Shopping, do Suzano Shopping Center, do Cascavel JL Shopping.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (“Wass”) - tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center, para o Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, para o Cascavel JL Shopping, para o Shopping Light, para o Americanas Prudente, para o Suzano Shopping e para o Shopping do Vale.
- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (“Energy”) - tem por objeto a compra, a venda e a locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, e a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Shopping Center e ao Internacional Guarulhos Auto Shopping Center .
- Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. (“ISG Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ISG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Suzano Shopping Center, do Shopping Americanas Osasco, do Shopping Americanas Presidente Prudente, do Cascavel JL Shopping, do Shopping do Vale, do Top Center e do Unimart Shopping.
- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (“ASG Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ASG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Lux") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Lux é proprietária do prédio do Shopping Light.
- Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Lumen") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Em 26 de junho de 2007, a Lumen celebrou um Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso do imóvel comercial onde está constituído e instalado o Shopping Light. A participação da Lumen na cessão de direito real de uso do imóvel é de 50,1%.
- Securis Administradora e Incorporadora Ltda. ("Securis") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária.
- Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Delta") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários.
- Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Intesp") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Intesp é detentora de 99,5% do Shopping Americanas Osasco.
- PP Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("PP") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A PP é detentora de 99,5% do Shopping Americanas Presidente Prudente.
- Paulis Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Paulis") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Paulis é detentora de 100% do Top Center Shopping São Paulo.
- Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. ("Fonte") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Fonte é proprietária de 90% de um terreno onde será desenvolvido o Shopping Sulacap no Rio de Janeiro.
- Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Brassul") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Brassul é detentora de 99,99% das cotas da Sale Empreendimentos e Participações Ltda.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Sale Empreendimentos e Participações Ltda. (“Sale”) - tem por objeto social a compra, a venda, a locação, a urbanização, a hipoteca, a incorporação, a construção e a administração de bens imóveis de propriedade da Sociedade e de terceiros, ou em condomínio. A Sale é detentora de 84,39% do Shopping do Vale.
- Cly Administradora e Incorporadora Ltda. (“Cly”) – tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Cly é detentora de 100% das cotas do Internacional Shopping Guarulhos a partir de 25 de junho de 2008.
- General Shopping Finance Limited. (“General Shopping Finance”) – Sociedade sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas a Sociedade ou suas subsidiárias.
- Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (“Zuz”) – tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Zuz é detentora de 100 % do Suzano Shopping Center, de 50% do Santana Parque Shopping e de 85,5% de participação no Cascavel JL Shopping a partir de 8 de dezembro de 2008.
- Bac Administradora e Incorporadora Ltda. (“Bac”) – tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários.
- Vide Serviços e Participações Ltda. (“Vide”) têm por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária.
- Ast Administradora e Incorporadora Ltda. (“Ast”) – tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários, bem como a locação de equipamentos de segurança e câmeras de vídeo.
- As controladas Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (“Premium Outlet”), Jud Administradora e Incorporadora Ltda. (“Jud”), Vul Administradora e Incorporadora Ltda. (“Vul”), BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (“BR Outlet”) e Bud Administradora e Incorporadora Ltda. (“Bud”) têm por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. As empresas estão em fase pré-operacional, em 31 de março de 2009.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto de outra forma quando indicado.

Em conformidade com o disposto na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Sociedade estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e representa a data em que a Sociedade preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

A Sociedade refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2008, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins de comparação, não estão sendo reapresentadas contemplando esses ajustes, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais são:

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

b) Contas a receber

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão dos saldos vencidos há mais de 180 dias, cuja análise individual dos devedores demonstre impossibilidade de recuperação do crédito.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em demonstrações financeiras preparadas em período idêntico ao da controladora.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção, quando aplicável, são capitalizados. A reserva de reavaliação é realizada de acordo com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta "Lucros acumulados".

As controladas diretas e indiretas ABK, Levian, Park Shopping Administradora, Send, Sulishopping e Poli Empreendimentos, então únicas detentoras dos shopping centers, alteraram em 31 de março de 2007 a prática contábil para a avaliação de terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping centers, de custo de aquisição para valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados por empresa especializada, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os outros ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos períodos.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade e de suas controladas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e às provisões para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

i) Provisão para contingências

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela Administração da Sociedade e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel. Em consonância com o pronunciamento no. 6, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as receitas dos aluguéis foram reconhecidas de forma linear de acordo com os prazos dos contratos em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008.

k) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos entre as sociedades consolidadas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. As controladas consolidadas são as seguintes:

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas diretas:		
Levian	Integral	100
Atlas	Integral	100
General Shopping Finance Limited	Integral	100

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas indiretas:		
ABK	Integral	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50
Park Shopping Administradora	Integral	100
Send	Integral	100
Manzanha	Proporcional	30
Nova União	Integral	100
Sulishopping	Integral	100
I Park	Integral	100
Wass	Integral	100
Energy	Integral	100
ISG Administradora	Integral	100
ASG Administradora	Integral	100
Lux	Integral	100
Lumen	Integral	100
Securis	Integral	100
Delta	Integral	100
Brassul	Integral	100
Intesp	Integral	100
PP	Integral	100
Paulis	Integral	100
Fonte	Integral	100
Zuz	Integral	100
Premium Outlet	Integral	100
Jud	Integral	100
Vul	Integral	100
BR Outlet	Integral	100
Cly	Integral	100
Bud	Integral	100
Bac	Integral	100
Sale	Integral	100
Ast	Integral	100
Vide	Integral	100

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
Banco Industrial e Comercial S.A. (a)	2.721	2.642	2.721	2.642
Banco Itaú - Invest Fix (b)	167	186	1.644	2.311
Banco Itaú BBA (c)	-	-	14.784	-
Banco Tricury S.A. (d)	-	<u>15.456</u>	-	<u>15.456</u>
Total	<u>2.888</u>	<u>18.284</u>	<u>19.149</u>	<u>20.409</u>

- (a) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 0,92%.
- (b) Aplicação automática de valores em conta corrente de liquidez imediata, cujos rendimentos estão atrelados a 20% de variação do DI – Depósitos Interfinanceiros.
- (c) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 101,5% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Em 31 de dezembro de 2008, essa aplicação estava bloqueada para a quitação do empréstimo do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento, que ocorreu em 15 de janeiro de 2009.
- (d) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
Aluguéis e cessões de direitos a receber	27.947	29.678
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(9.385)</u>	<u>(9.378)</u>
Total	<u>18.562</u>	<u>20.300</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de duplicatas a receber em 31 de março de 2009, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

A vencer	11.915
Vencidas:	
Até 30 dias	1.113
De 31 a 60 dias	734
De 61 a 90 dias	924
De 91 a 180 dias	1.021
Mais de 181 dias	<u>12.240</u>
Total	<u>27.947</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2008	(9.378)
Constituições no período	<u>(7)</u>
Saldo em 31 de março de 2009	<u>(9.385)</u>

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	752	868	858	894
IRRF sobre serviços	14	14	207	193
Imposto Sobre Serviços - ISS - estimativa	-	-	58	21
PIS e Cofins a recuperar	-	-	72	16
Imposto de renda - antecipações	-	-	244	193
Contribuição social - antecipações	62	16	190	113
Outros	-	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>65</u>
Total	<u>828</u>	<u>900</u>	<u>1.631</u>	<u>1.495</u>
Classificados no circulante	76	32	879	627
Classificados no não circulante	752	868	752	868

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Despesas de seguros a apropriar	-	-	268	137
Adiantamentos a fornecedores	-	127	1.108	433
Itaú BBA S/A (*)	-	-	-	118.175
União dos Bancos Brasileiros S/A (**)	-	-	7.129	7.000
Outras	<u>80</u>	<u>55</u>	<u>1.472</u>	<u>735</u>
Total	<u>80</u>	<u>182</u>	<u>9.977</u>	<u>126.480</u>
Classificados no circulante	80	182	2.848	119.480
Classificados no não circulante	-	-	7.129	7.000

(*) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 101,5% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Em 31 de dezembro de 2008, essa aplicação estava bloqueada para a quitação do empréstimo do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento, que ocorreu em 15 de janeiro de 2009.

(**) Valor depositado em garantia da operação de CCI efetuada pela empresa controlada Bac em 8 de dezembro de 2008, onde foram captados R\$73.934 (vide nota 11).

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. INVESTIMENTOS

	Participação - %	Quantidade de ações/cotas detidas	Capital social	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos	
							31.03.09	31.12.08
Controladas diretas:								
Levian	100	135.591.570	135.367	11.856	131.164	11.856	131.164	119.308
Atlas	100	3.268.672	3.816	1.126	10.077	1.126	10.077	8.951
General Shopping								
Finance	100	50.000	81	-	81	-	81	81
Total				<u>12.982</u>	<u>141.322</u>	<u>12.982</u>	<u>141.322</u>	<u>128.340</u>
Controladas indiretas:								
Levian:								
ABK	99,28	55.180.893	54.952	(5.962)	(56.374)			
Poli								
Empreendiment os	50	425.000	1.193	(137)	(8.249)			
Park Shopping								
Administradora	100	50.000	50	(50)	33.441			
Send	100	46.342.045	46.342	(112)	5.605			
Manzanza	30	300	1	-	(1)			
Nova União	100	4.322.000	4.332	(369)	(2.538)			
Uniplaza	100	21.215.243	21.215	(499)	(24.454)			
Sulishopping	100	10.000	10	90	(9.409)			
Lux	100	10.000	10	(228)	391			
Lúmen	100	10.000	86	25	(88)			
Securis	100	10.000	10	-	(9)			
Delta	100	10.000	10	220	47.338			
Intesp	100	10.000	10	(84)	1.163			
PP	100	10.000	10	39	(828)			
Paulis	100	10.000	10	809	6.372			
Fonte	100	10.000	10	27	251			
Premium Outlet	100	10.000	10	-	9			
BR Outlet	100	10.000	10	5	5			
Vul	100	10.000	10	-	9			
Zuz	100	10.000	10	62	(98.958)			
Jud	100	10.000	10	-	(9)			
Cly	100	10.000	10	(495)	(27.175)			
Bud	100	10.000	10	-	(9)			
Bac	100	10.000	10	142	167			
Ast	100	10.000	10	-	(9)			
Sale	100	9.000.000	9.000	(371)	(12.130)			
Brassul	100	10.000	10	(432)	(1.623)			
Atlas:								
I Park	100	10.000	10	(318)	(844)			
Wass	100	10.000	10	(247)	(2.138)			
Energy	100	10.000	10	(797)	(9.746)			
Vide	100	10.000	10	(1)	(13)			
ISG								
Administradora	100	1.906.070	1.906	(400)	2.473			
ASG								
Administradora	100	20	20	22	(118)			

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Custo reavaliado	Consolidado		31.12.08
			31.03.09	31.12.08	
			Depreciação acumulada	Custo residual	Custo residual
Terrenos	-	258.453	-	258.453	258.453
Edificações	2	395.355	(15.319)	380.036	376.010
Instalações	10	8.799	(2.060)	6.739	11.383
Móveis e utensílios	10	959	(574)	385	412
Máquinas e equipamentos	10	1.532	(1.164)	368	292
Veículos	20	18	(15)	3	3
Computadores e periféricos	20	1.540	(304)	1.236	1.321
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	6.339	(1.704)	4.635	4.844
Obras em andamento	-	75.107	-	75.107	58.644
Total		<u>748.102</u>	<u>(21.140)</u>	<u>726.962</u>	<u>711.362</u>

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações. Como resultado, houve um acréscimo patrimonial de R\$81.822 (representado pelo montante de reavaliação de R\$105.118, deduzido do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos de R\$23.296), tendo como contrapartida a conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$23.296 sobre a reavaliação de edificações e instalações foram contabilizados como redutores da conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido, em contrapartida aos passivos circulante e não circulante. A Sociedade incluirá na base de cálculo dos dividendos obrigatórios a realização da reserva de reavaliação.

Em 31 de março de 2009, há saldo residual de reavaliação contabilizado em exercícios anteriores em controladas, para a conta "Terrenos e edificações", de R\$49.795. A depreciação anual correspondente a essa reavaliação é de R\$2.308 e não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

A propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping não foi integralmente transferida para a Sociedade, por meio de registro no Cartório de Registro de Imóvel. A formalização do processo de transferência dos imóveis à controlada Poli Empreendimentos ainda está em curso e o valor total desses imóveis contabilizado no

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

balanço patrimonial em 31 de março de 2009 é de R\$18.673 (R\$10.527 de terrenos, R\$571 de instalações e R\$7.575 de edificações).

A controlada Lumen, por meio do Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso, datado de 26 de junho de 2007, adquiriu o imóvel onde está situado o Shopping Light por R\$20.110. A lavratura da Escritura Pública de Venda e Compra depende ainda de ações da vendedora para a obtenção de determinadas certidões pela Secretaria da Receita Federal - SRF e pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

9. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	31.03.09		31.12.08	
	Custo	Amortização acumulada	Custo residual	Custo residual
Direito de uso - Shopping Light (a)	5.589	(232)	5.357	5.390
Ágio - Aquisição Sale (b)	5.541	(556)	4.985	4.985
Ágio - Aquisição Shopping Unimart (c)	<u>22.410</u>	<u>(2.241)</u>	<u>20.169</u>	<u>20.169</u>
Total	<u>33.540</u>	<u>(3.029)</u>	<u>30.511</u>	<u>30.544</u>

(a) Em 6 de junho de 2007, a Sociedade pagou R\$5.589 pelo direito de uso de 50,1% do Shopping Light. O referido direito possui prazo de 42 anos e é amortizado nesse período de forma linear.

(b) Em 13 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Brassul, adquiriu 100% das cotas da empresa Sale, a qual é detentora de 84,39% da área bruta locável (ABL) total do Shopping do Vale. A referida operação gerou um ágio de R\$5.541 e possui como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. Em consonância com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2009, a partir do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, a amortização contábil sistemática do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) cessa completamente, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade exigida pelo Pronunciamento Técnico CPC 01.

(c) Em 28 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Send adquiriu 100% das cotas da empresa Uniplaza, a qual é detentora de 100% da área bruta locável (ABL) total do Shopping Unimart. A referida operação gerou um ágio de R\$22.410 e possui como fundamento econômico a expectativa de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

rentabilidade futura. Em consonância com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2009, a partir do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, a amortização contábil sistemática do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) cessa completamente, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade exigida pelo Pronunciamento Técnico CPC 01.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Vencimento final	Consolidado	
			31.03.09	31.12.08
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)	R\$	2009	-	116.796
Banco Itaú S.A.	R\$	2009/2010	117	111
Banco Industrial e Comercial S.A. (b)	R\$	2009	53.173	91.445
Banco ABN Amro Real S.A. (b)	R\$	2009/2010	298	407
Banco Pontual S.A. (c)	R\$	2010/2011	3.749	3.638
Banco BBM Investimentos (d)	R\$	2009	2.979	7.479
Banco Tricury S/A (e)	R\$	2009/2010	4.508	17.000
Outros	R\$	2009	19	21
Total			<u>64.843</u>	<u>236.897</u>
Classificados no circulante			62.122	216.156
Classificados no não circulante			2.721	20.741

- (a) No primeiro trimestre de 2009, as subsidiárias ABK e Levian liquidaram o sub-crédito B de R\$86.724 e o sub-crédito A de R\$15.183, junto ao BNDES. A quitação dessas obrigações (sub-crédito A e sub-crédito B), conforme cláusula quinta da Escritura do Aditivo No. 2 à Escritura Pública do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito No. 98.2.248.1.1 dispensou a Sociedade do pagamento do valor correspondente ao Sub-Crédito C no valor de R\$15.173, gerando um desconto financeiro classificado como receita financeira.
- (b) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 12,68% ao ano + CDI . Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.

(d) Empréstimos para capital de giro captado em 30 de maio de 2008 no montante de R\$ 10.000, com juros médios de 10,03% ao ano + CDI. A dívida será amortizada em 4 parcelas com o seguinte cronograma: (i) 28 de agosto de 2008 (ii) 26 de novembro de 2008 (iii) 25 de fevereiro de 2009 e (iv) 25 de maio de 2009. Como garantia à operação foi concedida nota promissória de R\$12.700.

(e) Empréstimos para capital de giro captado em 27 de março de 2009 no montante de R\$ 4.500, com juros médios de 15,39% ao ano + CDI. A dívida será amortizada em 24 parcelas de R\$188. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.

Os contratos não prevêem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros, etc.).

A composição da parcela de longo prazo em 31 de março de 2009, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2010 (nove meses)	2.250
2011	<u>471</u>
Total	<u>2.721</u>

11. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Empresa controlada	31.03.09	31.12.08
Nova União (a)	15.303	15.776
ABK (b)	89.952	91.158
Levian (b)	89.952	91.158
Bac (c)	<u>66.329</u>	<u>69.756</u>
Total	<u>261.536</u>	<u>267.848</u>
Classificado no circulante	30.277	33.104
Classificado no não circulante	231.259	234.744

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Em abril de 2006, a controlada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à controlada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.586, dos quais R\$1.415 foram retidos na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais de R\$208 (até maio de 2016), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações da Nova União. Em 31 de março de 2009, há R\$4.028 classificado no passivo circulante e R\$11.275 no passivo não circulante relacionados a essa operação.
- (b) Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. O valor total das CCIs emitidas é de R\$180.000. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até junho de 2018), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual da Taxa Referencial - TR. Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$208.000; (b) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (c) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Cly. Os custos de captação das CCIs estão sendo apresentados líquidos do saldo dívida em R\$376 e estão sendo amortizados em 120 parcelas de forma linear.
- (c) Em dezembro de 2008, a controlada Bac efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para securitização dos recebíveis de aluguéis dos imóveis onde estão localizados a fração de 100% do Suzano Shopping, 50% do Santana Parque Shopping e 85,5% do Cascavel JL Shopping. O valor total das CCIs emitidas é de R\$73.934. O montante captado será pagos em 120 parcelas mensais (até janeiro de 2019), acrescidas de juros de 12% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preço ao Mercado - IGPM. Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária dos imóveis, com valor contábil de R\$73.934; (b) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (c) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Zuz. Os custos de captação das CCIs estão sendo deduzidos do principal no montante de R\$6.053 (R\$605 no passivo circulante e R\$5.261 no passivo não circulante em 31 de março de 2009) e está sendo amortizado em 120 parcelas de forma linear. Os custos de captação das CCIs estão sendo apresentados líquidos do saldo da dívida em R\$1.840 e está sendo amortizado em 120 parcelas de forma linear.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição da parcela de longo prazo em 31 de março de 2009, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2010 (nove meses)	31.456
2011	41.391
2012	41.569
2013	41.767
Após 2013	<u>75.076</u>
Total	<u>231.259</u>

12. CONTAS A PAGAR - COMPRA DE IMÓVEIS

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Olivetti do Brasil S.A. (a)	-	345
Senpar (b)	2.610	4.609
Uniplaza (c)	4.000	4.000
Associação Claretiana (d)	<u>35</u>	<u>140</u>
Total	<u>6.645</u>	<u>9.094</u>

(a) A dívida refere-se à aquisição do imóvel onde foi implementado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Em 10 de dezembro de 2004, as empresas controladas Levian e ABK efetuaram a novação da dívida com a Olivetti do Brasil S.A. por um valor total de R\$19.500, com pagamento escalonado da seguinte forma: (i) R\$600 à vista; (ii) R\$1.500 em 31 de março de 2005; (iii) R\$1.500 em 30 de julho de 2005; (iv) R\$200 em 30 de janeiro de 2006; (v) R\$200 em 30 de dezembro de 2004; (vi) R\$200 em 30 de janeiro de 2005; (vii) R\$200 em 28 de fevereiro de 2005; (viii) R\$200 em 30 de abril de 2005; (ix) R\$200 em 30 de junho de 2005; e (x) R\$14.500 em 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de agosto de 2005. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram concedidas notas promissórias no valor total da dívida.

(b) Em 7 de dezembro de 2007, foi adquirido um terreno na cidade de Itupeva destinado à construção de um shopping center por R\$18.915, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$1.891 à vista; e (ii) o restante no montante de R\$17.024 a serem pagos conforme cronograma físico-financeiro da obra. Em janeiro de 2008,

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ocorreu a efetiva transferência do terreno. O cronograma físico-financeiro preparado pela sociedade prevê a conclusão das obras em junho de 2009.

- (c) Em 11 de janeiro de 2008, foram adquiridas 100 % das cotas da empresa Uniplaza – Empreendimentos, Participações e Administração de Centros de Compra Ltda, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$39.000 à vista e (ii) R\$4.000 com vencimento em 11 de janeiro de 2010.
- (d) Em 15 de julho de 2008, foi adquirido um terreno na cidade de Guarulhos destinado a expansão do Poli Shopping por R\$700, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$70 à vista e (ii) o restante no montante R\$630 a serem pagos em 9 (nove) parcelas de R\$23, para cada uma das 3 vendedoras (Asilo São Vicente de Paulo, Associação Claretiana de Educação e Assistência Londrina e FAC – Fraterno Auxílio Cristão Nossa Senhora da Conceição).

13. IMPOSTOS PARCELADOS

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
PIS e Cofins (a)	2.546	2.569
INSS (b)	1.015	1.105
ISS (c)	32	56
Imposto de renda e contribuição social	251	269
Total	<u>3.844</u>	<u>3.999</u>
Classificados no circulante	199	325
Classificados no não circulante	3.645	3.674

- (a) Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP.
- (b) INSS sobre salários e pró-labore não recolhidos pela controlada Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.
- (c) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa controlada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Trabalhistas (a)	300	300
Cíveis (b)	314	314
Fiscais: (c)		
PIS	1.863	1.913
Cofins	<u>5.901</u>	<u>6.127</u>
	<u>8.378</u>	<u>8.654</u>

- (a) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.
- (b) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.
- (c) Referem-se à provisão constituída para fazer face ao PIS e à Cofins sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações antes da reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, tendo em vista que as receitas foram recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

A Administração entende que o caixa gerado em suas operações será suficiente para honrar o pagamento dessas contingências, mesmo se exigidas no curto prazo. Além disso, a Sociedade poderá fazer uso dos parcelamentos fiscais disponíveis ou de linhas de financiamento de instituições financeiras (informação não auditada).

Em 31 de março de 2009, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de, aproximadamente, R\$6.300, cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, as controladas não possuem responsabilidade pelo pagamento de contingências decorrentes de atos

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

passados e ainda não reveladas relativas às participações societárias cindidas, tendo sido estas assumidas pela empresa relacionada Harpaga.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário.

A movimentação da provisão no período é como segue:

	Consolidado			
	<u>31.12.08</u>	<u>Reversões</u>	<u>Encargos</u>	<u>31.03.09</u>
Trabalhistas	300	-	-	300
Cíveis	314	-	-	314
Fiscais:				
PIS	1.913	(112)	46	1.847
Cofins	<u>6.127</u>	<u>(355)</u>	<u>145</u>	<u>5.917</u>
Total	<u>8.654</u>	<u>(467)</u>	<u>191</u>	<u>8.378</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Controladora

Em 31 de março de 2009, o capital social da Sociedade é de R\$317.813.400,00, dividido em 50.480.600 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante: (a) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública; ou (b) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, funcionários ou pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Sociedade, direta ou indiretamente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

16. CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31.03.09	31.03.08
Pessoal	(413)	(974)
Depreciações e amortizações	(2.203)	(3.695)
Custo de ocupação (lojas vagas)	(2.363)	(1.478)
Serviços de terceiros	<u>(1.765)</u>	<u>(663)</u>
Total	<u>(6.744)</u>	<u>(6.810)</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08
IPTU	(3)	-	(43)	(37)
Comercialização	-	-	(66)	(40)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(38)
Publicidade e propaganda	(8)	(293)	(40)	(309)
Conservação de instalações	(6)	-	(19)	-
Materiais	(17)	(15)	(68)	(66)
Energia elétrica	(8)	(4)	(21)	(9)
Despesas com pessoal	(1.067)	(1.562)	(1.583)	(1.874)
Depreciação	(76)	(9)	(76)	(21)
Despesas com serviços de terceiros	(986)	(178)	(1.624)	(178)
Viagens e estadias	(20)	-	(20)	-
Telefone	(97)	-	(151)	-
Outras	<u>(163)</u>	<u>(819)</u>	<u>(1.237)</u>	<u>(1.676)</u>
Total	<u>(2.451)</u>	<u>(2.880)</u>	<u>(4.948)</u>	<u>(4.248)</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	230	589	1.077	597
Variação monetária	32	36	2.110	262
Descontos financeiros	-	-	15.173	-
Variação cambial	-	-	660	176
	<u>262</u>	<u>625</u>	<u>19.020</u>	<u>1.035</u>
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.598)	(813)	(13.718)	(8.253)
Variação monetária	(385)	-	(1.215)	(122)
Variação cambial	-	-	(568)	-
Outros	(7)	(164)	(907)	(333)
	<u>(2.990)</u>	<u>(977)</u>	<u>(16.408)</u>	<u>(8.708)</u>
Total	<u>(2.728)</u>	<u>(352)</u>	<u>2.612</u>	<u>(7.673)</u>

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do trimestre são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	8.107	(282)	15.025	1.527
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(2.756)	(96)	(5.109)	(519)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:				
Diferenças permanentes líquidas IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	4.281	1.003	5.455	(15)
Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (*)	-	-	(6.373)	(1.172)
Outros	-	-	699	(2)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.918)</u>	<u>(1.809)</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Correntes	-	-	(6.918)	(1.802)
Diferidos	-	-	-	(7)

(*) Em virtude da constituição de reserva de reavaliação em 2007, foi constituído crédito tributário, limitado a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos referentes à reavaliação, bem como sobre a diferença temporária relacionada à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(**) As controladas Polishopping, Securis, Lúmen, Lux, Brassul, Intesp, PP, Paulis, Fonte, Premiun Outlet, Jud, Vul, BR Outlet, Cly, Bud, Bac, Sale, Ast, Uniplaza, Atlas, Wass, Energy, ASG Administradora e Vide optaram pela sistemática do lucro presumido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Provisão para contingências	8.378	8.654
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.385	9.378
Reavaliação de edificações e instalações	(68.220)	(68.164)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>151.596</u>	<u>151.596</u>
Base de cálculo	101.139	101.464
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	34.387	34.498
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(48.821)	(48.949)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(14.434)</u>	<u>(14.451)</u>
Classificados no ativo circulante	28	28
Classificados no ativo não circulante	6.165	6.165
Classificados no passivo circulante	(413)	(413)
Classificados no passivo não circulante	(20.214)	(20.231)

20. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

No curso dos negócios da Sociedade, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiras entre si, que incluem: (a) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados a fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (b) administração de shopping centers; (c) administração de estacionamentos de shopping centers; (d) contratos de locação comercial; e (e) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

Os saldos em 31 de março de 2009 e de 2008, na controladora, são os seguintes:

<u>Ativos</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
Send	147.293	128.710
Delta	47.586	47.498
Park Shopping Administradora	34.291	34.291
Paulis	37.328	18.713
PP	17.086	17.086
Lux	16.535	16.535
Brassul	15.879	15.863
Intesp	12.217	12.217
Internacional Guarulhos Shopping Center	12.669	12.080
Fonte	8.962	8.962
Sale	3.140	3.156
Cly	4.806	2.850
Internacional Guarulhos Auto Shopping Center	1.040	1.040
Lumen	583	583
Zuz	538	137
Nova União	116	116
Sulishopping	105	105
Securis	1	-
Outros	608	487
Total	<u>360.783</u>	<u>320.429</u>

<u>Passivos</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
ABK	33.852	33.284

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Levian	773	10.284
Energy	1.847	1.847
Atlas	2.986	1.405
Menescal	-	1.000
Ipark	405	405
Bac	55.371	-
Wass	333	333
Total	<u>95.567</u>	<u>48.558</u>

Os saldos em 31 de março de 2009 e de 2008, no consolidado, são os seguintes:

	Consolidado	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
Ativo não circulante:		
Golf Participações Ltda. (a)	10.040	9.734
CSA - Sociedade Securitizadora de Ativos (b)	557	427
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	146	142
Condomínio Civil Suzano Shopping Center	166	184
Condomínio Civil Voluntários - SPS	-	-
Condomínio Civil do Shopping Internacional de Guarulhos	464	392
Pessoas físicas	511	368
Outros	935	820
Total	<u>12.819</u>	<u>12.067</u>

	Consolidado	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
Passivo circulante:		
SAS Venture LLC (c)	18.393	18.146
Pessoas físicas (acionistas/ex-acionistas) (d)	1.816	1.816
Condomínio Civil do Internacional Guarulhos Shopping Center	-	1.415
Golf Participações Ltda. (d)	392	392
Menescal Participações Ltda. (e)	368	3.564
ABK International Ltd. (d)	24	24
Outros (d)	835	821
Total	<u>21.828</u>	<u>26.178</u>

(a) O empréstimo ao acionista está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.
- (c) Na reorganização societária, o capital social da Park Shopping Administradora foi reduzido e será devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, vencendo-se a primeira em 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida incidem variação cambial com base no dólar norte-americano e encargos financeiros de 10,5% ao ano.
- (d) Sobre os demais empréstimos não incidem encargos financeiros e não há prazo definido de vencimento.
- (e) Empréstimos para capital de giro captados da empresa Menescal Participações Ltda., em 28 de outubro de 2008 e em 5 de dezembro de 2008, nos montantes de R\$2.196 e R\$1.000, respectivamente. Os empréstimos foram liquidados no primeiro trimestre de 2009.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A principal fonte de receitas da Sociedade e de suas controladas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade e de suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a nota explicativa nº 2.b).

b) Risco de variação de preço

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As receitas da Sociedade e de suas controladas são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shopping centers. Os contratos de aluguel, em geral, são atualizados pela variação anual do IGP-DI, conforme estabelecido nos contratos de aluguel. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

c) Risco de taxas de juros

- Empréstimos para capital de giro - as controladas da Sociedade possuem também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, incluindo Banco Itaú, Banco Pontual, Banco Industrial e Comercial, etc., conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 14,45% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis - as controladas da Sociedade possuem saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 12, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescidos de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

Análise de sensibilidade - Empréstimos

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Sociedade:

Operação	Risco	Cenários – juros a incorrer		
		Provável (i)	Possível (ii)	Remota (iii)
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação do CDI	Alta do CDI	4.231	3.906	3.576

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Juros calculados com uma redução anual de 2% (sobre o cenário possível) na taxa do CDI.
- (ii) Juros calculados considerando o CDI de março de 2009.
- (iii) Juros calculados com uma redução anual de 2% (sobre o cenário provável) na taxa do CDI.

- Taxa de juros - CCI

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do IGP-M e TR, únicos indexadores das operações de CCI contratadas pela Sociedade:

Operação	Risco	Cenários – juros a incorrer		
		Provável (i)	Possível (ii)	Remota (iii)
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação do IGP-M	Alta do IGP-M	104.187	90.223	76.657
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação da TR	Alta da TR	147.544	140.637	133.789

- (i) Juros calculados com uma projeção média do IGP-M para os próximos 5 anos, conforme Bacen.
- (ii) Juros calculados com um incremento anual de 2% (sobre o cenário provável) na taxa do IGP-M.
- (iii) Juros calculados com uma redução anual de 2% (sobre o cenário provável) na taxa do IGP-M.

d) Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade, por meio de controlada, possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira no montante de R\$18.393. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A controlada da Sociedade não tem pactuados contratos de derivativos para cobertura ("hedge") desse risco.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

22. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO REVISADA)

A Sociedade e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 31 de março de 2009, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	1.368
Compreensivo de incêndio comum	430.468
Lucros cessantes	87.498
Vendaval/Fumaça	36.505
Operações de shopping center	64.485
Danos morais	9.536
Danos materiais	125.215
Empregador	6.568

23. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2009, foram pagos honorários de R\$876 aos administradores, contabilizados como despesas gerais e administrativas.

Em Assembléia Geral Ordinária, ocorrida em 20 de abril de 2009 foi aprovada a remuneração global de R\$ 5.500 para o exercício de 2009.

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2009, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 31/03/2009

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Estamos apresentando os comentários do desempenho da Companhia no quadro 12.01.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Paulo, 14 de maio de 2009 – A General Shopping Brasil S/A [Bovespa: GSHP3], empresa com expressiva participação no mercado de shoppings centers do Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2008, exceto onde indicado contrário.

**EBITDA AJUSTADO CRESCE 21,4% NO 1T09,
 COM MARGEM DE 70,0%. LUCRO BRUTO AUMENTA 41,6% E ALCANÇA
 R\$ 16,0 MILHÕES NO PERÍODO**

- A receita bruta da General Shopping Brasil no 1T09 totalizou R\$ 25,1 milhões, crescimento de 25,9% em relação aos R\$ 19,9 milhões do 1T08.
- O NOI consolidado do 1T09 alcançou R\$ 18,2 milhões, com margem de 80,0% e crescimento de 21,4% em relação aos R\$ 15,0 milhões no 1T08.
- O lucro bruto do 1T09 totalizou R\$ 16,0 milhões, com margem de 70,3% e crescimento de 41,6% em comparação com os R\$ 11,3 milhões do 1T08.
- O EBITDA ajustado do 1T09 foi de R\$ 15,9 milhões, com margem de 70,0%, representando crescimento de 21,4% em comparação aos R\$ 13,1 milhões do 1T08.

Destaques Financeiros e Operacionais Consolidados

(R\$ mil)	1T08	1T09	Var.
ABL Própria (Média no Período)	171.576	181.039	5,5%
Receita Bruta Total	19.934	25.099	25,9%
Aluguel (Shoppings)	17.005	19.671	15,7%
Serviços	2.929	5.428	85,3%
NOI	14.964	18.159	21,4%
EBITDA Ajustado	13.084	15.881	21,4%
Lucro Líquido Ajustado	(115)	9.296	-
FFO Ajustado	3.580	11.575	223,3%
Margem NOI Consolidada	82,8%	80,0%	-2,8 p.p.
Margem EBITDA Ajustado	72,4%	70,0%	-2,4 p.p.
Margem Lucro Líquido Ajustado	-0,6%	40,9%	-
Margem FFO Ajustado	19,8%	51,0%	31,2 p.p.
Receita Bruta por m ²	116,18	138,64	19,3%
NOI por m ²	87,22	100,31	15,0%
EBITDA Ajustado por m ²	76,26	87,72	15,0%
Lucro Líquido ajustado m ²	(0,67)	51,35	-
FFO Ajustado por m ²	20,87	63,93	206,4%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Ao fim do primeiro trimestre do exercício de 2009 a General Shopping Brasil S/A vem apresentar seus relatórios sobre os resultados do período.

Observamos no 1T09 um crescimento de 26% da receita bruta sobre o 1T08, demonstrando um ganho de eficiência sobre o correspondente crescimento de ABL (área bruta locável) de 6% no mesmo período. A propósito, observa-se uma desaceleração na velocidade de crescimento da ABL através da consolidação para todo o setor, em função dos fechamentos dos mercados de capitais de forma global, desde o 3T08.

A Companhia apresentou ainda um alto crescimento no "portfólio adquirido" (agora classificado como adquiridos ou inaugurados após o IPO) no 1T09 sobre o 1T08, de 15% (desconsiderando o efeito do pronunciamento CPC 06, o crescimento seria de 11%).

Os "aluguéis portfólio original" apresentam crescimento de 16,0% no 1T09 sobre o 1T08 (desconsiderando o efeito do pronunciamento CPC 06, o crescimento seria de 11%). Por outro lado, a participação de "aluguéis percentuais de vendas" sobre os aluguéis de locação, foi reduzido de 7,5% no 1T08 para 7,0% no 1T09 (6,6% aplicando CPC 06), influenciado principalmente por lojas âncoras de algumas categorias específicas.

Notamos um robusto crescimento da receita de serviços, de 85%, do 1T08 para 1T09, conforme o proposto pela Companhia em seu modelo de negócios. Por outro lado, a implantação destes serviços demanda aumento dos correspondentes custos (especialmente nas operações de estacionamento), notadamente em serviços de terceiros, pressionando a margem, mas aumentando a contribuição absoluta ao NOI em 21%.

A vacância no "portfólio original" foi reduzida de 3,9% no 1T08 para 3,8% no 1T09. Por outro lado, a vacância no "portfólio adquirido" aumentou ligeiramente no 1T09, para 5,3% contra 5,2% no 1T08. A vacância consolidada da Companhia ficou estável em 4,5% no 1T08 e 1T09, mas se considerada a desocupação temporária do Top Center para seu retrofit (com inauguração no 2T09), cairia para 3,7% no 1T09.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Quanto às despesas gerais e administrativas recorrentes, a Companhia realizou esforço para redução das mesmas na ordem de 6% no 1T09 em relação ao 1T08. O EBITDA ajustado cresceu 21,4% no trimestre sobre o correspondente em 2008, com margem de 70%.

A presença da administração próxima à "realidade do mall" e o ajuste correto do "tenant-mix", associados a modelos de avaliação de vendas, crédito e "performance", são ainda mais importantes na atual conjuntura, em razão dos comentários adiante.

Como anteriormente comentado pela Companhia, a análise de fatores macroeconômicos e a modelagem microeconômica do consumo (demanda) são de grande importância para o modelo do nosso negócio, o que de maneira resumida procuramos comentar dentro dos dados e informações disponíveis.

Os efeitos da desaceleração econômica global e que inspiram precaução parecem ainda não ter atingido a economia brasileira com a intensidade esperada por alguns analistas.

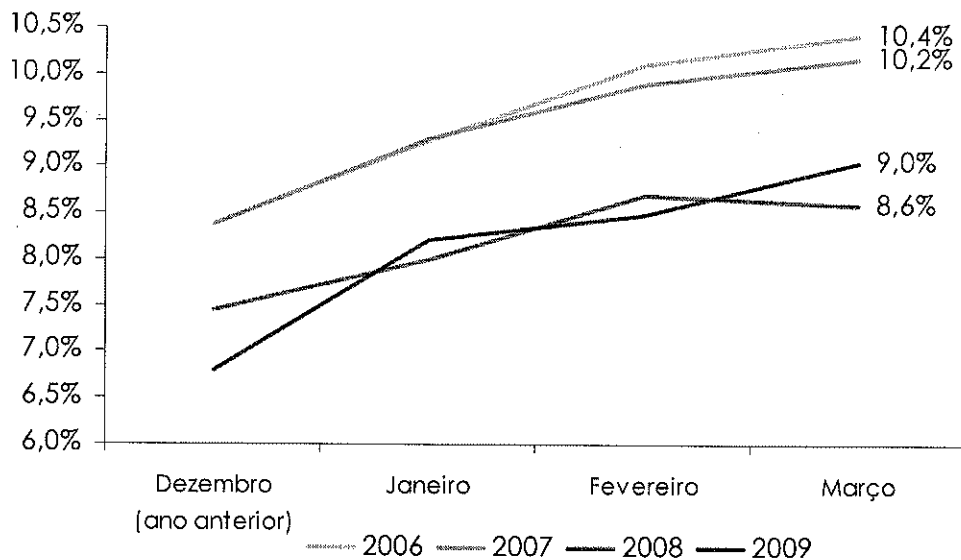
O crédito local, apesar de bem mais restrito que antes do 3º trimestre de 2008, já apresenta sinais de regularização.

Apesar da grande desaceleração da produção industrial, a mesma parece ter encontrado um piso a partir do qual mostra uma modesta recuperação.

Descendo aos fundamentos do consumo de varejo - nosso modelo de análise para o negócio de shopping centers -, além do efeito do crédito, deve ser considerado o efeito da renda, determinado pelo desempenho dos rendimentos e emprego.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO: MESES SELECIONADOS
(%)

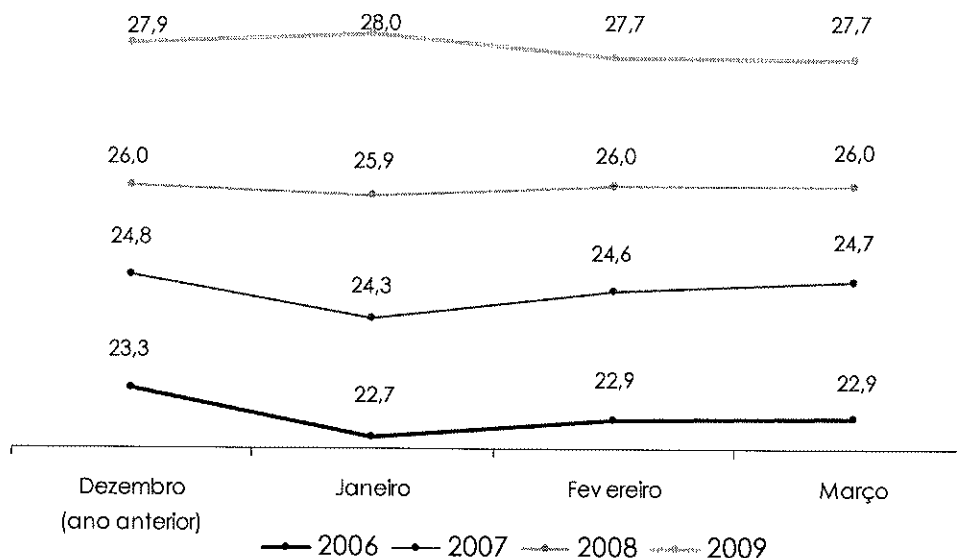


Fonte: PME-IBGE
Elaboração GSB

Como notamos no gráfico acima, e comentado anteriormente, apesar de o desemprego no 1T09 apresentar uma curva mais acelerada de crescimento que o comportamento comparável nos últimos três anos, ainda apresenta indicadores melhores do que em 2006 e 2007, resultado dos avanços obtidos nos anos anteriores.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MASSA DE RENDIMENTOS (1) REAL: EVOLUÇÃO RECENTE
 (R\$ bilhões)



Fonte: PME-IBGE

Elaboração GSB

(1) Massa de rendimento calculada com base na população ocupada e rendimento médio real habitual dos ocupados

Quanto à Massa de Rendimento Reais da população ocupada, nota-se apenas uma ligeira desaceleração no último trimestre, mas ainda com volumes reais bem acima dos anos anteriores, constantemente crescentes.

Entretanto, apesar destes fundamentos ainda positivos, dados os cenários divulgados, a expectativa de população apresenta uma forte retração no Índice de Confiança do Consumidor, afetando de forma mais acentuada as classes de renda superiores.

SONDAGEM DE EXPECTATIVAS DO CONSUMIDOR

Índice de Confiança do Consumidor por Faixas de Renda

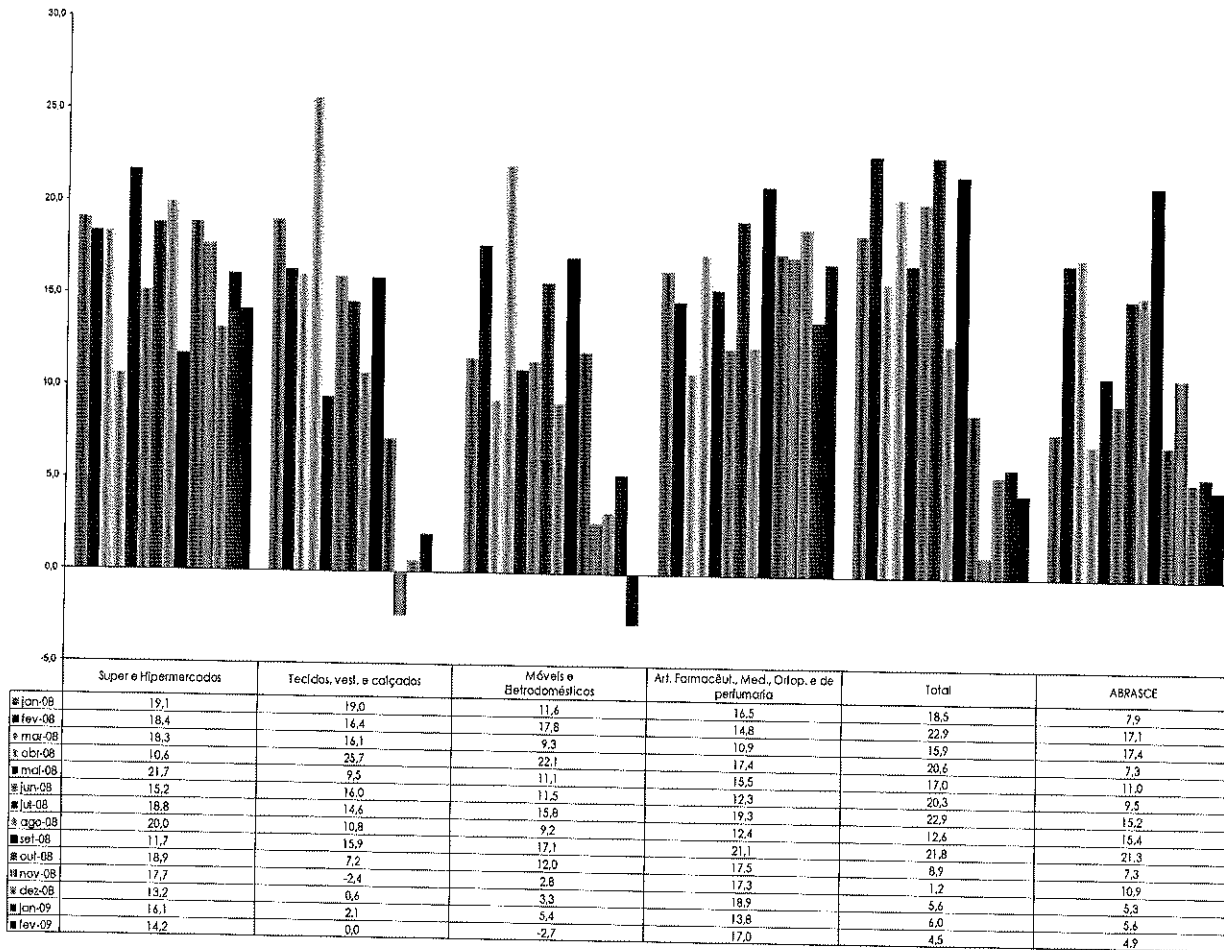
Renda Familiar (R\$)	Variação mensal (frente ao mês anterior)			Variação acumulada no período	
	jan/09	fev/09	mar/09	set/08 a fev/09	out/08 a mar/09
2.100 a 4.800	3,7%	-3,6%	4,7%	-14,0%	-9,2%
4.800 a 9.600	5,9%	-1,5%	-1,6%	-11,2%	-12,1%
Acima de 9.600	3,5%	-2,8%	1,1%	-19,7%	-17,0%

Fonte: FGV; Elaboração: GSB

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

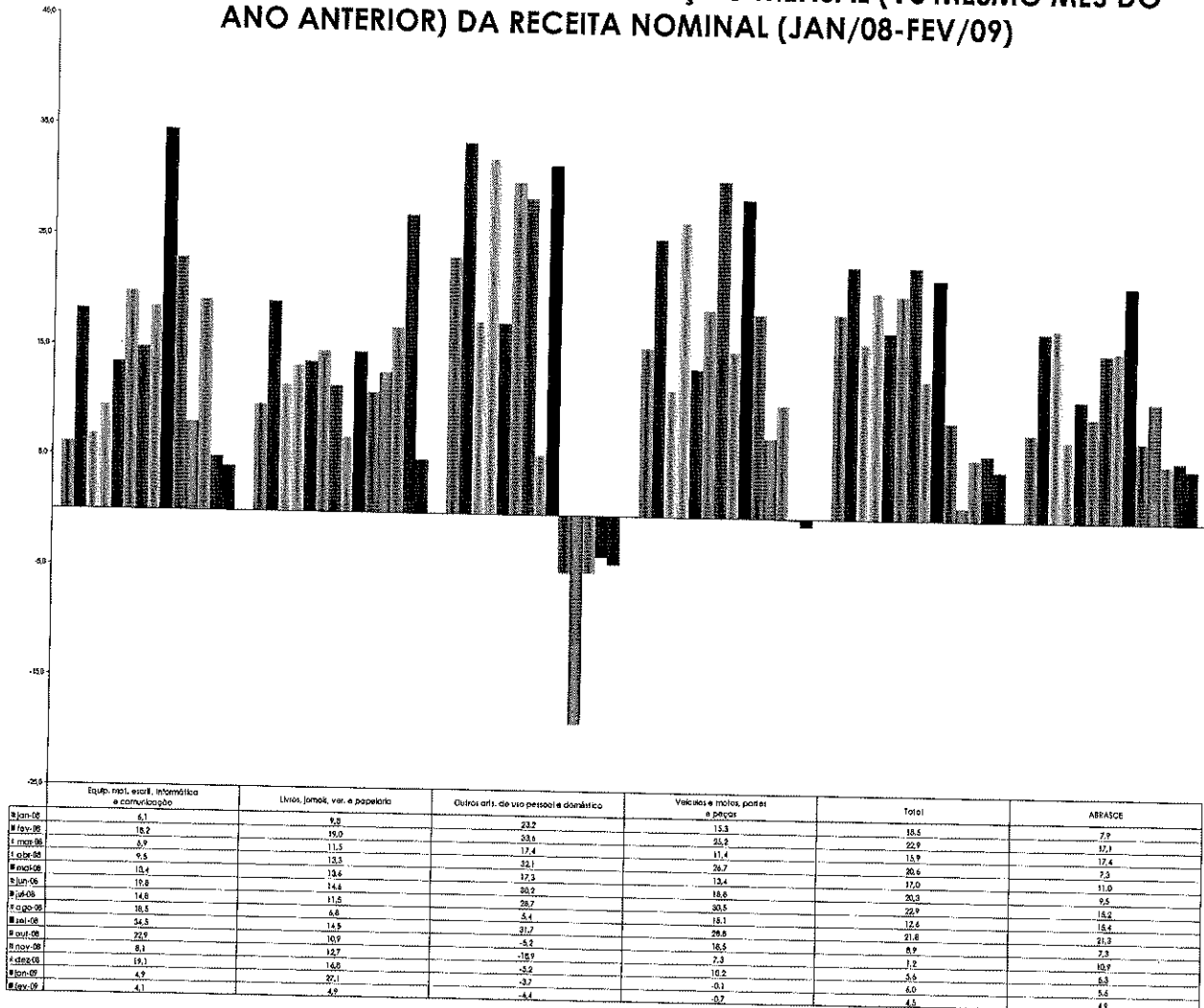
Esse comportamento, somado e combinado à restrição de crédito ocorrida, tem levado a resultados bastante divergentes entre as diversas categorias do varejo.

DESEMPENHO DO SETOR VAREJISTA: VARIAÇÃO MENSAL (VS MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR) DA RECEITA NOMINAL (JAN/08-FEV/09)



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO DO SETOR VAREJISTA: VARIAÇÃO MENSAL (VS MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR) DA RECEITA NOMINAL (JAN/08-FEV/09)



Dentre diversas razões para os comportamentos distintos dessas categorias de varejo, podemos ter a maior ou menor necessidade de financiamento ao consumidor, capacidade de financiamento do varejista, política de preços da indústria (custos ao varejista), política de preço/redução de estoques dos varejistas, estímulos governamentais de financiamento e redução tributária, entre outros.

Considerando esses fatores, continuamos vislumbrando fundamentos positivos de médio e longo prazo, adotando a precaução necessária à conjuntura atual. Assim, prossegue a comercialização dos "greenfields",

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

com seu cronograma já ajustado à conjuntura. As operações já existentes, também, têm especial atenção nesse contexto.

Por tudo apresentado, agradecemos nossos colaboradores, lojistas, visitantes e clientes dos shopping centers por sua contribuição e prestígio à Companhia.

Alessandro Poli Veronezi, Diretor de Relações com Investidores

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Companhia totalizou R\$ 25,1 milhões no 1T09, crescimento de 25,9% em relação aos R\$ 19,9 milhões no 1T08.

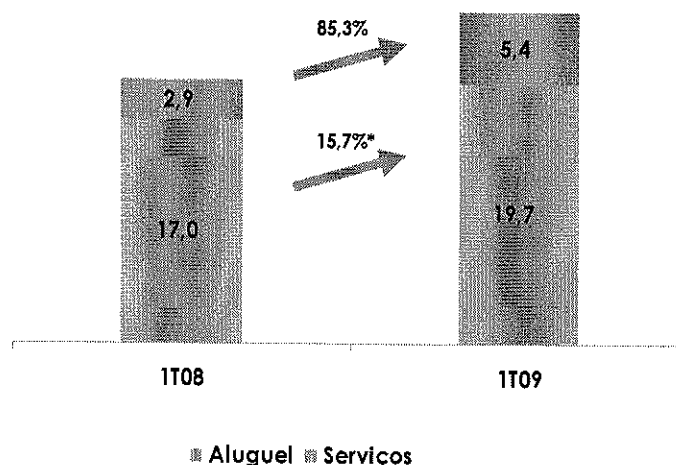
A receita bruta da General Shopping é dividida em dois segmentos: aluguéis e serviços. A receita bruta de aluguéis totalizou R\$ 19,7 milhões e a de serviços, R\$ 5,4 milhões no período. Estes números representaram crescimento de 15,7% e 85,3%, respectivamente.

A área bruta locável (ABL) atual da Companhia é de 181.039 metros quadrados. Das expansões dos shoppings Suzano e Internacional, aproximadamente 3.500 metros quadrados de ABL não geraram receitas nesse trimestre, em função do período contratual de carência.

Da mesma forma, 1.500 metros quadrados do Top Center também não geraram faturamento, em função da desocupação temporária para retrofit.

A receita bruta por metro quadrado foi R\$ 138,64 no 1T09. A receita bruta de aluguéis por metro quadrado totalizou R\$ 108,66 e a de serviços, R\$ 29,98, no trimestre.

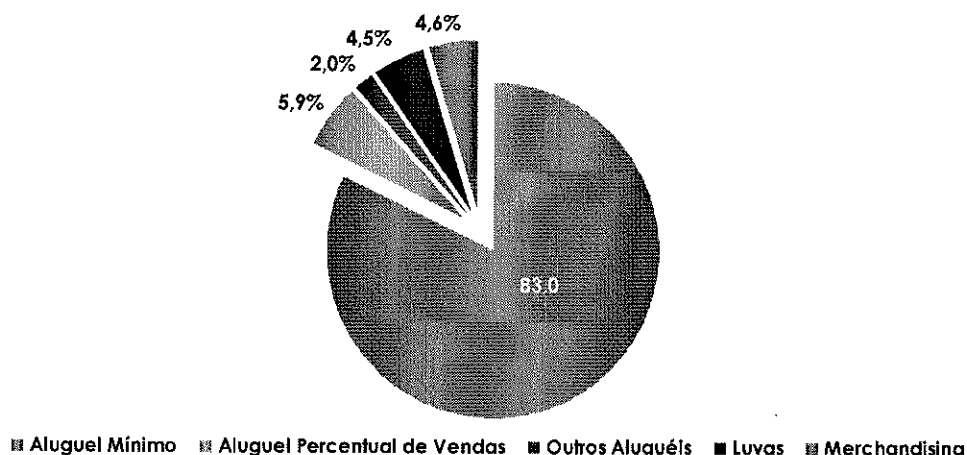
RECEITA BRUTA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS (R\$ milhões)



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

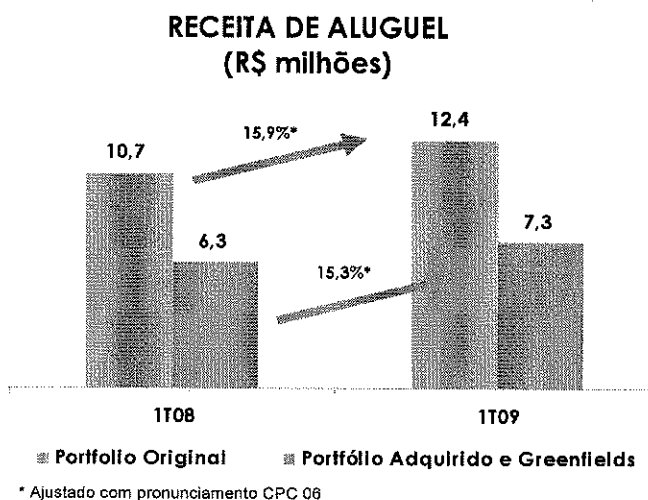
A receita de aluguéis é composta por aluguel mínimo, aluguel variável, quiosques (aluguéis temporários), luvas (res sperata) e outros aluguéis. Esses números representaram, no 1T09:

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE ALUGUEL DO 1T09



A receita bruta de aluguéis no portfólio original (Poli Shopping, Internacional Shopping Guarulhos, Auto Shopping e Light) totalizou R\$ 12,4 milhões no 1T09, crescimento de 15,9%. A receita bruta de aluguéis por metro quadrado do portfólio original foi R\$ 128,11.

No portfólio adquirido e greenfield, a receita bruta somou R\$ 7,3 milhões, representando uma receita por metro quadrado de R\$ 86,31. No 1T08, essa receita foi de R\$ 6,3 milhões, um crescimento de 15,3%.



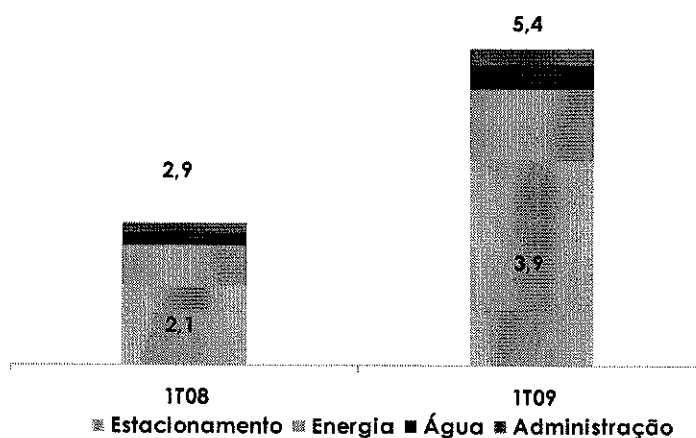
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita de serviços totalizou R\$ 5,4 milhões no 1T09, crescimento de 85,3% em relação à receita de serviços do 1T08.

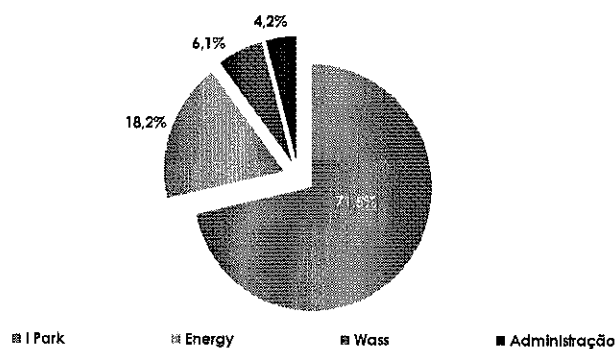
A receita de serviços de administração de estacionamentos apresentou crescimento acima de 87% no trimestre, atingindo R\$ 3,9 milhões e representando 71,5% do total das receitas de serviços.

A receita bruta de serviços por metro quadrado foi de R\$ 29,98. No portfólio original, essa receita foi de R\$ 36,61 e, no portfólio adquirido e greenfields, foi de R\$ 22,36.

RECEITA DE SERVIÇOS
 (R\$ milhões)



COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE SERVIÇOS DO 1T09



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis à receita bruta totalizaram R\$ 2,4 milhões no 1T09, ou 9,6% da receita bruta, versus R\$ 1,9 milhão, ou 9,3% da receita bruta, no mesmo período de 2008.

RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A receita líquida apresentou crescimento de 25,6% no 1T09 em relação ao mesmo período de 2008, para R\$ 22,7 milhões, ante R\$ 18,1 milhões no 1T08.

CUSTOS DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS

Os custos dos aluguéis e serviços apresentaram diminuição de 1,0% no período, de R\$ 6,8 milhões no 1T08 para R\$ 6,7 milhões no 1T09.

Custos dos Aluguéis e dos Serviços Prestados

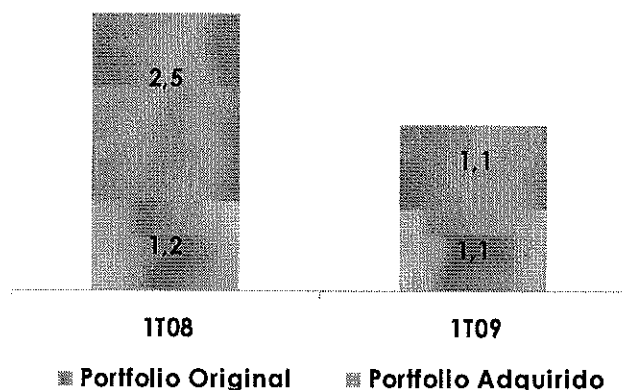
R\$ 000	1T08	1T09	Var.
Pessoal	974	413	-57,6%
Depreciação	3.695	2.203	-40,4%
Custo de Ocupação	1.478	2.363	59,9%
Serviços de Terceiros	663	1.765	166,2%
Total	6.810	6.744	-1,0%

Na mesma base de comparação, o custo de pessoal caiu 57,6% em função da terceirização da mão-de-obra dos estacionamentos.

O custo de depreciação apresentou redução de aproximadamente 40% no 1T09 em relação ao 1T08. Esta redução é consequência do aumento do prazo de depreciação devido à vida útil dos empreendimentos, além da mudança do critério de amortização dos ágios. A vida útil dos empreendimentos é, em média, de 50 anos.

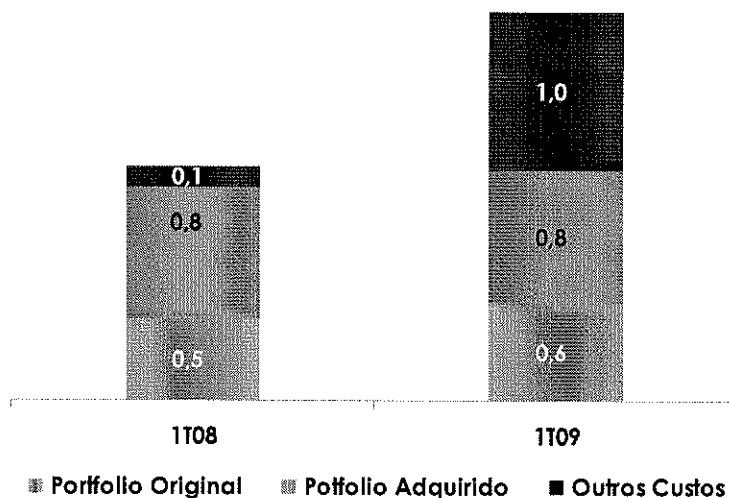
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTO DE DEPRECIAÇÃO (R\$ milhões)



O aumento dos custos de ocupação está relacionado ao início das operações da administração do estacionamento do Santana Parque Shopping.

CUSTO DE OCUPAÇÃO (R\$ milhões)

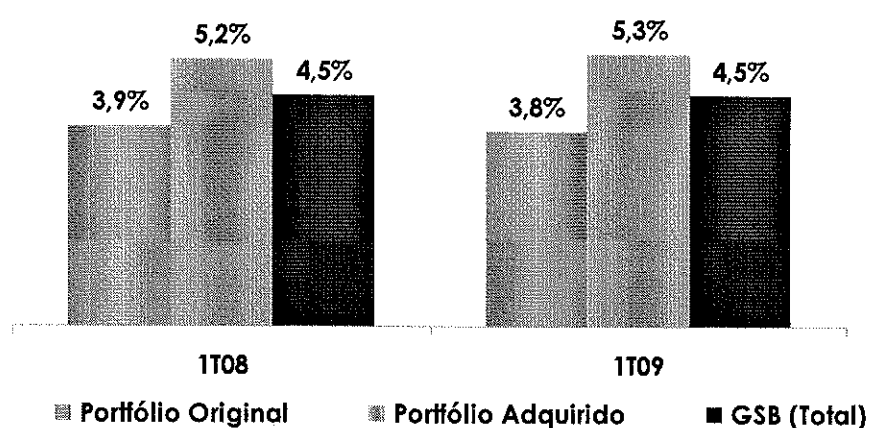


A vacância no "portfólio original" foi reduzida de 3,9% no 1T08 para 3,8% no 1T09. Por outro lado, a vacância no "portfólio novo" aumentou ligeiramente no 1T09, para 5,3%, contra 5,2% no 1T08.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

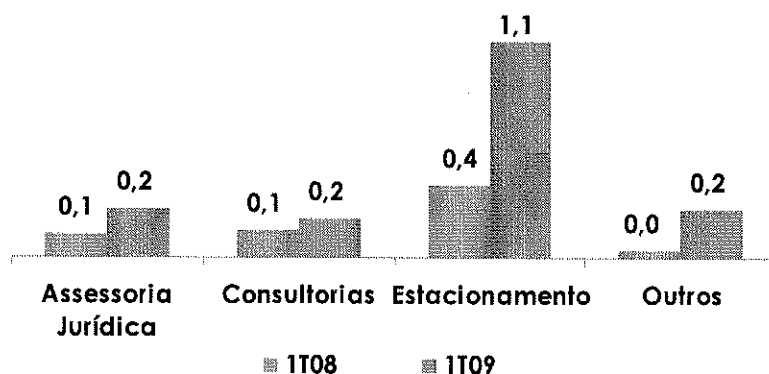
A vacância consolidada da Companhia ficou estável em 4,5% no 1T08 e 1T09, mas se considerada a desocupação temporária do Top Center para seu retrofit (com inauguração no 2T09), cairia para 3,7% no 1T09.

EVOLUÇÃO DA VACÂNCIA



Os custos com serviços de terceiros tiveram aumento no 1T09 em relação ao mesmo período de 2008. O item que mais cresceu nos custos com serviços de terceiros foi estacionamento, com aumento de R\$ 0,7 milhão em função da contratação de serviços terceirizados para administração, tanto nas operações atuais quanto nas novas operações.

CUSTOS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS
 (R\$ milhões)



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 16,0 milhões no 1T09, com margem de 70,3% e crescimento de 41,6% em comparação aos R\$ 11,3 milhões do 1T08.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 3,5 milhões no 1T09, contra R\$ 2,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

O principal item que influenciou o aumento das despesas operacionais foi a despesa não-recorrente de R\$ 1,2 milhão.

Abaixo, a variação das principais contas de despesas operacionais:

Despesas Operacionais

(R\$ milhão)	1T08	1T09
Publicidade e Propaganda	0,3	0,0
Despesas com Pessoal	1,9	1,6
Serviços de Terceiros	0,2	0,2
Despesas Não Recorrentes	0,0	1,2
Outras (inclui outras receitas e despesas operacionais)	(0,3)	0,5
Total	2,1	3,5

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 2,6 milhões no 1T09, versus um resultado negativo de R\$ 7,7 milhões no 1T08. O aumento da despesa de juros está relacionado ao maior nível de endividamento da Companhia. Em decorrência da liquidação dos empréstimos junto ao BNDES, a empresa reconheceu como desconto o valor de R\$ 15,2 milhões.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro Líquido

(R\$ milhão)	1T08	1T09	Var.
Receitas	1,0	19,0	1737,3%
Desconto (BNDES)	0,0	15,2	-
Juros e variação monetária	0,9	3,2	267,7%
Variação cambial	0,2	0,7	275,4%
Despesas	(8,7)	(16,4)	88,4%
Juros e variação monetária	(8,7)	(15,8)	81,9%
Variação cambial	0,0	(0,6)	-
Total	(7,7)	2,6	-134,0%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (corrente e diferido)

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 1T09 foi de R\$ 6,9 milhões, versus R\$ 1,8 milhão no 1T08.

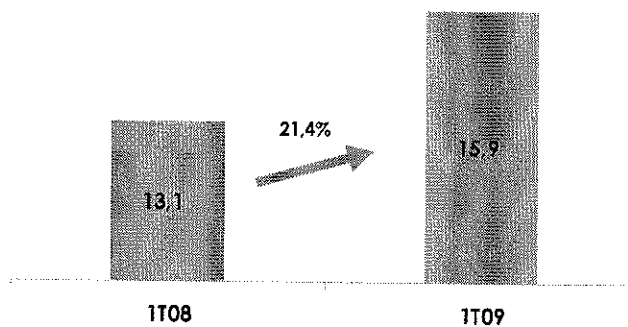
LUCRO LÍQUIDO

No 1T09, a General Shopping Brasil registrou lucro de R\$ 8,1 milhões, em comparação a prejuízo de R\$ 0,2 milhão no 1T08.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado do 1T09 totalizou R\$ 15,9 milhões, crescimento de 21,4% em relação ao 1T08. A margem EBITDA ajustado foi de 70,0%, queda de 2,4 pontos percentuais em relação à margem de 72,4% no 1T08.

**EBITDA AJUSTADO
(R\$ milhões)**



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1T08	1T09	Var.
Resultado líquido	(283)	8.107	-
(+) IRPJ / CSLL	1.809	6.918	282,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	7.673	(2.612)	-134,0%
(+) Depreciação e Amortização	3.715	2.279	-38,7%
(+) Despesas Não Recorrentes	168	1.188	607,4%
EBITDA Ajustado	13.084	15.881	21,4%
Margem EBITDA Ajustado	72,4%	70,0%	-2,4 p.p.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A dívida bruta estava em R\$ 326,4 milhões em 31 de março de 2009, enquanto em 31 de dezembro de 2008, estava em R\$ 505,5 milhões.

Considerando a posição de caixa e aplicações financeiras da companhia em 31 de março de 2009, o saldo da dívida líquida total era de R\$ 292,1 milhões.

R\$ 000								
Instituição Financeira	Indexador	Taxa	31/3/09	2009	2010	2011	2012	Após 2012
Banco BBM	CDI	9,0% a.a	2.979	2.979	-	-	-	-
Banco Industrial e Comercial	CDI	10,0% a.a	53.173	53.173	-	-	-	-
Banco Tricury	CDI	15,4% a.a	4.508	1.691	2.254	563	-	-
Banco Itaú S.A	US\$	6,5% a.a	117	117	-	-	-	-
Banco Pontual S.A		1,0% a.m	3.749	3.749	-	-	-	-
Banco Real S.A		21,7% a.a	298	298	-	-	-	-
CCI - Nova União	IGP-M	11,0% a.a	15.303	1.104	1.622	1.800	1.800	8.977
CCI - Unibanco	IGP-M	12,0% a.a	66.329	9.342	12.456	12.015	12.456	20.060
CCI - Itaú BBA	TR	11,0% a.a	179.904	18.909	27.313	27.013	27.313	79.356
Outros			19	19	-	-	-	-
Total dos Empréstimos e Financiamentos			326.379	91.381	43.645	41.391	41.569	108.393

Nota: Os indicadores operacionais e financeiros não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RS mil	1T08	1T09	Var
Receita Bruta	19.934	25.099	25,9%
De Aluguéis	17.005	19.671	15,7%
De Serviços	2.929	5.428	85,3%
Deduções da Receita	(1.854)	(2.398)	29,3%
Pis / Cofins	(860)	(1.363)	58,5%
ISS	(130)	(228)	75,3%
Descontos	(864)	(807)	-6,6%
Receita Líquida	18.080	22.701	25,6%
Custos dos Aluguéis e Serviços	(6.810)	(6.744)	-1,0%
Pessoal	(974)	(413)	-57,6%
Depreciação	(3.695)	(2.203)	-40,4%
Ocupação	(1.478)	(2.363)	59,9%
Serviços de Terceiros	(663)	(1.765)	166,2%
Resultado Bruto	11.270	15.957	41,6%
Despesas Operacionais	(2.070)	(3.544)	71,2%
Gerais e Administrativas	(4.248)	(4.948)	16,5%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.178	1.404	-35,5%
Lucro Antes do Resultado Financeiro	9.200	12.413	34,9%
Resultado Financeiro	(7.673)	2.612	-134,0%
Resultado Operacional	1.527	15.025	884,1%
Resultado Não Operacional	-	-	-
Resultado Antes do IR	1.527	15.025	884,1%
IR/CS - Correntes	(1.802)	(6.918)	283,9%
IR/CS - Diferidos	(7)	-	-100,0%
Resultado Líquido	(282)	8.107	6469,2%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil		31/12/08	31/03/09
	ATIVO		
	CIRCULANTE		
	Caixa e Bancos	73.589	8.031
	Aplicações Financeiras	20.409	19.149
	Certificados de recebíveis imobiliários	379	366
	Contas a receber	20.300	18.563
	Impostos a recuperar	627	879
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	28
	Outras contas a receber	119.480	2.848
	Total do circulante	234.812	49.864
	Realizável a Longo Prazo		
	Impostos a recuperar	868	752
	Certificados de recebíveis imobiliários	1.054	1.025
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.165	6.165
	Partes relacionadas	12.067	12.819
	Depósitos e cauções	642	644
	Outras contas a receber	7.000	7.129
	Total do Realizável a Longo Prazo	27.796	28.534
	Permanente		
	Intangível	30.544	30.511
	Imobilizado	711.362	726.962
	Total do Permanente	741.906	757.473
	Total do Ativo	1.004.514	835.871
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Circulante		
	Fornecedores	13.461	13.570
	Empréstimos e financiamentos	216.156	62.122
	Contas a pagar - compra de terrenos	9.094	6.645
	Salários e encargos sociais	1.694	1.856
	Impostos, taxas e contribuições	19.078	26.986
	Impostos parcelados	325	199
	Cédulas de créditos imobiliários	33.104	30.277
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	413	413
	Partes relacionadas	26.178	21.828
	Outras contas a pagar	12.477	13.286
	Total do circulante	331.980	177.182
	Exigível a Longo Prazo		
	Empréstimos e financiamentos	20.741	2.721
	Receitas de cessões a apropriar	11.397	11.272
	Impostos parcelados	3.674	3.645
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.231	20.214
	Provisão para contingências	8.654	8.378
	Cédulas de créditos imobiliários	234.744	231.259
	Total do Exigível a Longo Prazo	299.441	277.489
	Patrimônio Líquido	373.093	381.200
	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.004.514	835.871

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

RS 000	31/03/09	31/03/08
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo) do trimestre	8.107	(282)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do trimestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	2.279	3.695
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Constituição de provisão para contingências	-	180
Reversão de provisão para contingências	(466)	(343)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	7
Encargos financeiros	2.721	8.706
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, circulante e não circulante	42	(8)
Contas a receber	1.731	676
Impostos a recuperar, circulante e não circulante	(136)	(104)
Outros, circulante e não circulante	116.503	237
Depósitos e cauções	(2)	(47)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(1.295)	193
Impostos, taxas e contribuições	7.908	(666)
Salários e encargos sociais	162	(4)
Receita de cessões a apropriar	(125)	(342)
Impostos parcelados, circulante e não circulante	(155)	101
Outros	809	9.580
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	138.083	21.579
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(16.284)	(66.875)
Aquisição de bens intangíveis	-	(22.344)
Caixa consumido nas atividades de investimento	(16.284)	(89.219)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	4.500	87.210
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(172.015)	(5.877)
Pagamento de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CCI	(13.551)	212
Partes relacionadas	(5.102)	45
Pagamentos de contas a pagar de terrenos	(2.449)	(13.591)
Caixa líquido (consumido pelas) gerado nas atividades de financiamento	(188.617)	67.999
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(66.818)	359
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	93.998	31.413
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	27.180	31.772

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

GLOSSÁRIO

ABL Total	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de terceiros.
CPC 06	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata da linearização da receita.
FFO Ajustado	Funds From Operations: Lucro Líquido Ajustado + Depreciação + Amortização.
Lojas Âncoras	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
Lojas Satélites	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
Malls	Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, Quiosques e similares.
Merchandising	Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.
Same Store Lease	Receita de aluguéis de lojas já existentes no período de comparação.
NOI	Net Operating Income: Receita Líquida menos custo de aluguéis e serviços, mais a depreciação e amortização
EBITDA Ajustado	Refere-se ao lucro bruto menos as despesas operacionais, mais a depreciação e amortização acrescida das despesas não recorrentes.
Same Store ou Neste Mesmas Lojas	São os Shopping Centers que a companhia possui há mais de um ano. trimestre são: Internacional Shopping de Guarulhos, Poli Shopping e Auto Shopping.
Novos Empreendimentos	São os Shopping Centers que a companhia adquiriu ou inaugurou no prazo inferior a um ano.
ABL Própria	Área bruta locável ponderada pela participação da companhia nos Shopping Centers.
Lucro Líquido Ajustado	Lucro Líquido mais as despesas não recorrentes.
Vacância	ABL não locada no Shopping Center.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Aluguel Percentual de Vendas	Diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base no percentual de vendas do lojista.
Aluguel Mínimo	Aluguel base, definido em contrato de locação.
NOI por m²	NOI dividido pela ABL própria média no período.
FFO por m²	FFO dividido pela ABL própria média no período.
Lucro Líquido Ajustado por m²	Lucro Líquido Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
EBITDA Ajustado por por m²	EBITDA Ajustado dividido pela ABL própria média no período.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2009
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	
				5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA		
01	LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	58.487.141/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	34,41	135.591.570	3.268.672
02	ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.644.681/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,64	3.268.672	3.268.672

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas detentores de mais de 5% do capital social

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Posição em 31/03/2009				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Golf Participações Ltda	29.981.311	59,39	29.981.311	59,39
UBS (Lux) EQUITY SICAV BRAZIL ⁽¹⁾	2.665.200	5,28	2.665.200	5,28
Outros Acionistas	17.834.089	35,33	17.834.089	35,33
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00

(1) Acionista é um fundo de investimento e possui sede no exterior.

Golf Participações

Acionista ¹	Quantidades de Quotas da Golf Participações e porcentagens	
	Quotas	(%)
Alessandro Poli Veronezi	1.633.191 ²	33,4
Victor Poli Veronezi	1.633.191 ³	33,3
Ana Beatriz Poli Veronezi	1.633.190 ⁴	33,3
Total	4.899.572	100,0

¹ Os Srs. Alessandro, Victor e Ana Beatriz são irmãos.

² Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Alessandro; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Alessandro.

³ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Victor; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Victor.

⁴ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe da Sra. Ana Beatriz; e (ii) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai da Sra. Ana Beatriz.

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2009				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.989.996	59,41	29.989.996	59,41
Administradores				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal (*)	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00
Ações em Circulação	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2008				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.989.996	59,41	29.989.996	59,41
Administradores				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal (*)	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00
Ações em Circulação	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59

(*)Não temos Conselho Fiscal instalado nesta data.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 31/03/2009

02100-8

GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Arbitragem

Informamos que a General Shopping Brasil S.A está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória (Capítulo X – Artigo 54) do nosso Estatuto Social.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
General Shopping Brasil S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, controladora e consolidado, da General Shopping Brasil S.A. (“Sociedade”) e controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório do desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Sociedade durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A 08.764.621/0001-53

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. A Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro de determinadas propriedades dos imóveis adquiridos nos cartórios de registro de imóveis apropriados, como mencionado na nota explicativa nº 8. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esses processos nem haverá obstáculos a esses registros.

São Paulo, 14 de maio de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	53
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	54
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	76
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	77
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	80
		LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	
		ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	/81